

ENSINAR A LER NO 2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ISSO É POSSÍVEL?

Kátia Nazareth Moura de Abreu (FFP-UERJ)
kabreu00@gmail.com

O presente estudo é parte de um projeto de pesquisa sobre aspectos metacognitivos da leitura, cuja primeira fase (em andamento) tem como objetivos (a) delinear o quadro indicado por professores de Língua Portuguesa do segundo segmento do Ensino Fundamental a respeito do desempenho de leitura apresentado por seus alunos; e (b) apontar o papel do ensino de estratégias metacognitivas de leitura. Esses objetivos fundamentam-se na concepção teórica de que a atividade de leitura não pode ser definida por um único processo (KATO, 1986) e de que a leitura envolve a compreensão do texto escrito (SOLÉ, 1998). Por uma abordagem quali-quantitativa, faz-se uso de materiais de testagem da Educação e da Psicolinguística (AMARAL, 2018). Com os resultados parciais, apurou-se que a maioria dos alunos não mobiliza estratégias metacognitivas, como exemplo o monitoramento, no momento da leitura, a fim de alcançar a compreensão, o que os enquadraria como leitores inativos ou leitores que fazem uma leitura linear (KATO, 1987), que não adotam um esquema de inspeção em conjunto, minimamente estruturante, (MAIA, 2018). Isso leva à percepção de que, embora as estratégias acionadas pelos alunos no ato da leitura sejam procedimentos inconscientes, compor uma turma com leitores hábeis pode ser uma questão de ensino, pois a instrução explícita afigura-se como fundamental.

Palavras-chave: Compreensão. Leitura. Ensino Fundamental. Estratégias de leitura.